

INVENTÁRIO GENEALÓGICO (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inventário genealógico* é o levantamento minucioso e técnico de informações sobre a origem da conscin, homem ou mulher, e da própria família, por meio de auto e heteropesquisa realizada junto aos parentes, com obtenção de dados relevantes e contributivos ao autoconhecimento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *inventário* vem do idioma Latim, *inventarium*, “inventário”, radical de *inventum*, supino de *invenire*, “achar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *genealogia* vem do idioma Latim, *genealogia*, derivado do Grego, *genealogía*, “estirpe, linhagem, estudo da origem das famílias”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Levantamento da origem familiar. 2. Investigação da procedência familiar. 3. Inventário da parentela. 4. Pesquisa das raízes familiares. 5. Catálogo genealógico.

Neologia. As 3 expressões compostas *inventário genealógico*, *inventário genealógico superficial* e *inventário genealógico aprofundado* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Desorganização de dados familiares. 2. Esquecimento da Genealogia.

Estrangeirismologia: o *backup* genealógico; o *rapport* grupal; os *hobbies* pessoais; a sincronia do *timeline* da fatuística historiográfica; o *mind map* familiar; o *curriculum vitae* grupal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holobiografologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa; o materpensene pessoal da personalidade biografada; o materpensene pessoal do biógrafo; a fôrma holopensênica familiar; os grupopenses; a grupopensenedade.

Fatologia: o inventário genealógico; a árvore genealógica; a investigação sobre a família nuclear; a Genética; o grupo específico de cada consciência; a vida humana consanguínea; o vínculo genealógico; o repositório de registros familiares; o banco de dados; a organização de informações relevantes; a descrição autopesquisística da própria vida; a descrição heteropesquisística da família; a História Pessoal intrafísica dos membros do grupo consanguíneo; a História Grupal intrafísica; o inventário grupal; a descrição da vida grupal; a visão panorâmica pessoal; a visão panorâmica grupal; a organização da memória da vida; o autorreencontro vivencial; as surpresas com as informações obtidas; a superação de lapsos de memória; a interrelação dos fatos aparentemente desconexos; o conjunto dos registros importantes da vida; os fatos marcantes; as lições de vida ao estudar a família; a cosmovisão familiar; a análise das casuísticas; o estudo das interrelações grupais; as ideias inatas; a convivialidade compulsória; a grupalidade imposta; a identificação de trafores, trafaes e trafaís grupais; a compreensão dos motivos de estar na família; a diminuição da autoconflitividade ao fazer as pazes com a família; os posicionamentos diferentes ao sobrepair os fatos; a autoconstatação da espiral evolutiva; a percepção de novos detalhes no ato de ser minipeça em maximecanismo; a análise da trajetória de vida; a metodologia do inventário genealógico; a memória da família registrada nos documentos; as entrevistas com os familiares; a autorreflexão; a observação atenta à família; a carreira profissional familiar; a hipótese de macrossoma na família; a religião da família interferindo nos novos integrantes; os estigmas familiares; o sobrenome estigmatizado da família; a identificação do líder familiar; as controvérsias; a pesquisa de campo; a pesquisa com os parapsíquicos da família; a identificação da data pessoal

histórica; a data inesquecível; a data singular; as vivências incompreendidas pelos familiares; a data evolutiva; as datas comemorativas; a data relevante coletiva; a originalidade de cada conscin; as semelhanças físicas; as grandes diferenças de temperamento; o fato de a cada ressonância há- ver necessidade de estudar nova árvore genealógica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Paragenética; a identificação do analfabetismo parapsíquico da família; a autopredisposição genética da família nuclear ao parapsiquismo; o autorrevezamento multissomático na mesma árvore genealógica; a identificação das retroárvores genealógicas; as repercussões energéticas do autestudo; as repercussões energéticas do estudo da família; a oportunidade para o descarte de bagulhos energéticos; as retrocognições; a paraprocedência familiar; a atuação do amparador pessoal na dinamização da autopesquisa; o fenômeno da visão panorâmica; a cápsula do tempo; a possível identificação de retrossoma na família; a pesquisa da personalidade consecutiva; a hipótese da data importante nesta vida, já ter sido a mesma na retrovida; a biografia familiar considerando a multisserialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do cultivo das vivências pessoais; o sinergismo aportes-proxéis.*

Principiologia: o *princípio da singularidade autobiográfica; o princípio de escrever para não esquecer; o princípio de nada acontecer por acaso, incluindo a família; o princípio da complexidade consciencial.*

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC) influenciando a trajetória pessoal.*

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica.*

Tecnologia: a *técnica da retrospectiva da própria vida; a técnica de sobrepairar as próprias lembranças; a técnica do registro; a técnica do entrecruzamento de dados; a autobiografia sendo técnica consciencioterápica; a técnica do bom humor aplicado aos próprios tropeços no decorrer da vida.*

Voluntariologia: o *voluntariado grupocármico.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da seriéxis; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencio- metrologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciológica.*

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Biografologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Evoluciológica; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.*

Efeitologia: os *efeitos da Paragenética na superação da Genética e da mesologia desfavoráveis.*

Neossinapsologia: as *neossinapses abrindo novos caminhos para a autorreflexão; as neossinapses advindas da ampliação do entendimento de si mesmo.*

Ciclogia: o *ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo da libertação grupocármica.*

Enumerologia: o *inventário das doenças dos familiares; o inventário das profissões dos familiares; o inventário dos nomes dos familiares; o inventário dos sobrenomes dos familiares; o inventário das nacionalidades dos familiares; o inventário das habilidades dos familiares; o inventário dos parafenômenos dos familiares.*

Binomiologia: o *binômio uso incorreto do retrossoma-neoárvore genealógica pessoal; o binômio recebimentos-retribuições; o binômio árvore genealógica-enraizamento holopensênico.*

Interaciologia: as *interações conscin-grupocarma; as interações familiares; a interação Paragenética-Genética; a interação atores grupocármicos-contextos evolutivos.*

Crescendologia: o *crescendo* anotações dispersas–inventário genealógico; o *crescendo* do autoconhecimento; o *crescendo* pesquisa sob o enfoque materialista–pesquisa sob o enfoque do paradigma consciencial.

Trinomiologia: o trinômio genealógico avós-pais-filhos; o trinômio fase preparatória–fase consecutiva–fase conclusiva; o trinômio passado–presente–futuro.

Polinomiologia: o polinômio registrar-relembrar-pesquisar-analisar-reciclar; o polinômio cronológico eventos-datas-nomes-números; o polinômio registros–linha do tempo–contextualização dos fatos–visão de conjunto–Auto-História Integral; o polinômio gênero-etnia-nacionalidade-genealogia.

Antagonismologia: o antagonismo reagrupamento evolutivo / diáspora evolutiva; o antagonismo pessoa aberta / pessoa fechada.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin poder aprender com maus exemplos; o paradoxo de o sucesso autobiográfico não significar complexis; o paradoxo de o aumento de conhecimento poder gerar mais dúvidas sobre a personalidade; o paradoxo sutil da libertação sem separação entre os componentes da família.

Politicologia: a evitação da idolocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei da atração dos afins.

Filiologia: a cognofilia; a mnemofilia; a biografofilia; a autopesquisofilia; a historiofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia; a familiarofilia.

Fobiologia: a autocríticofofia; a autopesquisofofia; a retrofofia; a genéticofofia; a paragenéticofofia; a familiarfofia; a conscienciofofia.

Sindromologia: a síndrome do canguru; a síndrome do ninho vazio; a síndrome da alienação parental.

Maniologia: a identificação das manias familiares.

Mitologia: o mito da biografia definitiva.

Holotecologia: a inventarioteca; a autopesquisoteca; a conscienciometroteca; a metodoteca; a biografoteca; a consciencioteca; a elencoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Genealogia; a Inventariologia; a Arquivologia; a Intrafisiologia; a Autopesquisologia; a Holobiografologia; a Parageneticologia; a Perfilologia; a Elencologia; a Sincronologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin organizada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o parente; o genealogista; o pesquisador; o autoinvestigador; o pai; o avô; o bisavô; o trisavô; o irmão; o tio; o primo; o neto; o bisneto; o tataraneto; o cunhado; o sogro; o genro; o sobrinho; o arquivologista; o arquivista; o compassageiro evolutivo; o duplista; o duplólogo.

Femininologia: a parenta; a genealogista; a pesquisadora; a autoinvestigadora; a mãe; a avó; a bisavó; a trisavó; a irmã; a tia; a prima; a neta; a bisneta; a tataraneta; a cunhada; a sogra; a nora; a sobrinha; a arquivologista; a arquivista; a compassageira evolutiva; a duplista; a duplóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens* archivista; o *Homo sapiens* autoperquisitor; o *Homo sapiens* biographicus; o *Homo sapiens* cosmovisiologus; o *Homo sapiens* holomnemonicus; o *Homo sapiens* conscienciologus; o *Homo sapiens* evolutiologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: inventário genealógico *superficial* = o desenvolvido sem detalhismo e exaustividade, com pouco aproveitamento das informações sobre a família; inventário genealógico *aprofundado* = o desenvolvido com detalhismo e exaustividade, com aproveitamento útil das informações sobre a família.

Culturologia: a cultura da autoinvestigação; a cultura da Inventariologia Genealógica.

Inventariologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem didática, 64 questões, passíveis de serem inventariadas no contexto genealógico:

01. **Nome.** Qual o nome completo do parente?
02. **Idade.** Qual a idade atual?
03. **Mudança de nome.** Realizou mudança de nome e / ou sobrenome? Por qual motivo?
04. **Apelido.** Recebeu algum apelido? Qual?
05. **Grau.** Qual o grau de parentesco?
06. **Gênero.** Qual o gênero? Masculino ou feminino?
07. **Sexualidade.** Heterossexual ou homossexual?
08. **Data de ressoma.** Qual a data de nascimento?
09. **Data de dessoma.** Se dessomado, qual a data?
10. **Causa mortis.** Se dessomado, qual o motivo?
11. **Doenças.** Quais doenças apresentou e com qual idade?
12. **Pais.** Qual o nome dos pais? São conscins ou consciexes?
13. **Estado civil.** Qual a situação conjugal dos pais?
14. **Adoção.** É adotado?
15. **Irmãos.** Possui irmãos? Todos consanguíneos? Quantos? Quais os nome?
16. **Relacionamento.** Como é o relacionamento com pais e irmãos?
17. **Saída.** Ainda reside com os pais? Se já saiu da casa dos pais, isso faz quanto tempo?
18. **Estudo.** Teve oportunidade de estudar? Qual a escolaridade atual?
19. **Profissão.** Qual profissão seguiu, segue ou quer seguir?
20. **Nacionalidade.** Qual país, estado, cidade, bairro nasceu e / ou viveu?
21. **Habilidades.** Quais são as habilidades pessoais?
22. **Interesses.** Quais são os principais interesses de vida?
23. **Religião.** Frequenta ou frequentou alguma religião?
24. **Olhos.** Qual a cor dos olhos?
25. **Cabelo.** Qual a cor do cabelo?
26. **Pele.** Qual a cor da pele?
27. **Soma.** Qual peso? Está no peso ideal, acima ou abaixo? Tem dificuldade para emagrecer ou engordar? Qual a altura?
28. **Deficiência.** Possui alguma deficiência física?
29. **Promiscuidade.** Teve vida promíscua?
30. **Casamento.** Casou formalmente? Se sim, com quantos anos? Qual o nome do parceiro(a)? Fez festa de comemoração?
31. **Filhos.** Teve filhos? Qual idade tinha? Quantos filhos? Quais nomes e gêneros? Algum dessomado? Todos filhos do mesmo parceiro? Algum filho gêmeo ou trigêmeo? Algum problema no nascimento? Algum filho adotado?
32. **Padrinhos.** Tem padrinhos? Se sim, quais os nomes?
33. **Afilhados.** Teve afilhados? Se sim, quantos? Quais nomes?
34. **Parapsiquismo.** Teve algum fenômeno parapsíquico?
35. **Síndromes.** Ao longo da vida teve alguma síndrome?
36. **Depressão.** Teve depressão?
37. **Vícios.** Possui algum vício? Cigarro, bebida ou drogas?

38. **Mania.** Possui alguma mania?
39. **Assistência.** Possui padrão assistencial?
40. **Belicismo.** Possui arma em casa ou alguma tendência ao belicismo?
41. **Finanças.** Possui autorganização financeira?
42. **Queixa.** É pessoa queixosa?
43. **Medo.** Possui medo de algo?
44. **Trafór.** Qual são os trafores?
45. **Trafar.** Quais são os trafares?
46. **Trafal.** Quais são os trafais?
47. **Sono.** Tem algum problema para dormir?
48. **Projeção.** Já teve alguma projeção lúcida fora do corpo?
49. **Convivialidade.** Como é a convivialidade com as conscins, consciexes, animais e plantas?
50. **Perfil.** Possui perfil eutímico ou distímico?
51. **Intelectual.** Considera-se pessoa intelectualizada?
52. **Melhor.** Em quais matérias era melhor na escola?
53. **Menor.** E as de menor desempenho?
54. **Empatia.** Na família, de quem gosta ou de quem gostava mais?
55. **Antipatia.** Na família, de quem não gosta ou de quem não gostava?
56. **Isolamento.** Manifestava alguma tendência ao isolamento?
57. **Dificuldades.** Quais eram as principais dificuldades observadas em relação ao cotidiano?
58. **Facilidades.** E quais eram as principais facilidades?
59. **Diferente.** Quais são os aspectos identificados na infância e modificados na atualidade?
60. **Acidente.** Teve algum acidente de percurso relevante? De qual ordem?
61. **Retrolembraças.** Quando criança, referiu, em algum momento, ter nascido por motivo específico? Tem lembranças de vidas pretéritas ou do período intermissivo?
62. **Traço.** Qual traço pessoal de personalidade se repete na família? E qual percebe ser totalmente diferente?
63. **Conscienciologia.** Teve algum contato com a Conscienciologia? Qual a opinião sobre a Neociência?
64. **Identificação.** Qual a percepção das pessoas sobre o inventariante? Homeostática ou nosográfica? Por qual razão?

Padrão. Após realizar o questionário com os familiares é possível constituir e visualizar o inventário genealógico, permitindo analisar as semelhanças e padrões familiares.

Intenção. Torna-se fator importante fazer as pesquisas com pessoas predispostas a fornecer informações. Fazer esse tipo de pesquisa com a intenção de bisbilhotar a vida alheia, ou por mera curiosidade, torna-se antiassistencial.

Compreensão. Toda informação obtida pode ser levada para a autorreflexão, constituindo oportunidade para a saída do processo pessoal de reclamação e queixa da família e abrindo caminho para a compreensão da própria ressonância no grupo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inventário genealógico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.

04. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.
05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Seriéxis alheia:** Seriexologia; Neutro.
13. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
14. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocronologia; Homeostático.

O INVENTÁRIO GENEALÓGICO É FERRAMENTA IMPORTANTE PARA INVESTIGAR A PRÓPRIA FAMÍLIA, SENDO FONTE COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES ÚTEIS SOBRE A AUTOPROÉXIS, A SERIÉXIS E A PARAPROCEDÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou em profundidade a própria família? Quais os proveitos autopesquisísticos e evolutivos obtidos?

J. C. N.